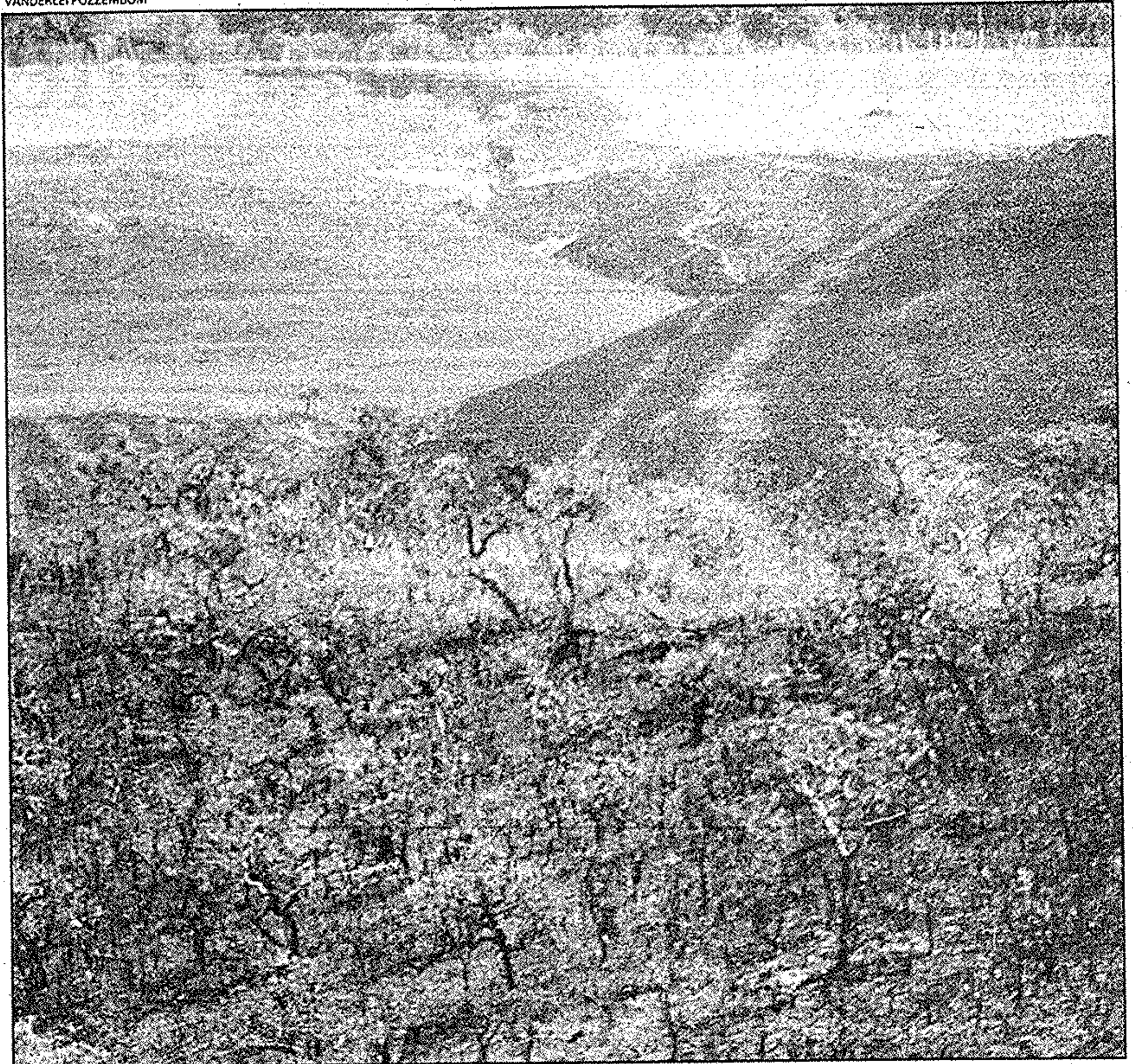


Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunio Braziliense Class.: Cerrado 14
 Data: 03/03/93 Pg.: 12

VANDERLEI POZZEMBOM



As pesquisas em Goiás vão identificar sistemas de produção que garantam a preservação do cerrado

Goiás vai investir US\$ 440 mil em projetos de recuperação do cerrado

Da Sucursal

Goiânia — Com um dos maiores índices de devastação dos cerrados — atingindo em certas áreas quase cem por cento da cobertura original —, registrados ao longo das décadas de 70 e 80 com a implantação das lavouras de soja no estado, Goiás está entrando na era do desenvolvimento auto-sustentado. Representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia, já anunciaram a liberação de 440 mil dólares para a execução de um projeto de sistemas agro-ecológicos integrados em duas estações experimentais da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Emgopa), que prevê a recuperação e manutenção da qualidade do meio ambiente em áreas da região de cerrados em Goiás.

O projeto a ser implantado pela estatal goiana, responsável pelo setor de pesquisas agropecuárias, integrará um subprograma de ciências ambientais do programa de cooperação entre o Governo brasileiro e o Banco Mundial. As pesquisas vão ser desenvolvidas durante dois anos nas estações de Jataí — município do sudoeste, distante 313 quilômetros de Goi-

ânia e um dos que apresentam índice de devastação do cerrado de quase de cem por cento — e Senador Canedo, aglomerado urbano da capital. O objetivo básico é testar sistemas de produção agrícola e pecuária que compatibilizem aumento de produtividade com a preservação do meio ambiente. Uma avaliação preliminar do projeto da Emgopa foi feita na semana passada por técnicos da Finep.

Levantamento — O diretor-técnico da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária, Carlos César Queiróz, destaca que a manutenção da qualidade ambiental é possível a partir do desenvolvimento de sistemas agro-ecológicos integrados, destacando o manejo racional do solo, água, culturas, pastagens e da vegetação nativa, e ainda manejo de pragas e doenças e os sistemas de reflorestamento. "A adoção desses sistemas depende de uma ação interdisciplinar de validação e geração de tecnologia, que permita o aperfeiçoamento de infra-estrutura e conhecimento básico das condições existentes, através de um planejamento racional do uso de recursos naturais em áreas destinadas à pesquisa",

destaca o técnico goiano.

Segundo o cronograma da Finep, a primeira parcela dos recursos será liberada ainda no primeiro semestre deste ano para iniciar o levantamento da degradação ambiental nas regiões de Senador Canedo e Jataí. As informações sobre o índice de devastação vão subsidiar na elaboração dos planos para a recuperação e manutenção do meio ambiente nas duas áreas. Os estudos serão realizados através da avaliação da vocação agrícola das terras, com base no diagnóstico fisiográfico e ambiental. A etapa seguinte vai ser a implantação do plano de uso e ocupação pelos técnicos da Emgopa.

Conselho — O ministro de Meio Ambiente, Jorge Coutinho, participará, no próximo dia 18, de uma série de eventos patrocinados pela prefeitura de Goiânia, como a instalação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, além de um seminário que tem como objetivo traçar as diretrizes básicas da política ambiental do município. A assinatura de um convênio de cooperação entre o Governo Federal e a prefeitura de Goiânia também está incluída na programação da visita do ministro Jorge Coutinho.